

Informação à Imprensa

Denúncia de PAN/Açores sobre tourada abre processo

- Denúncia do PAN/Açores à GNR/SEPNA sobre bovino forçado a ingerir cerveja durante atividade tauromáquica leva à abertura de processo de contraordenação;
- Partido aguarda conclusões do processo na séria expectativa de que os Arguidos sejam punidos, bem como o delegado municipal que não interviu para cessar os maus-tratos;
- Apesar de o fim da tauromaquia constar na agenda política da Representação Parlamentar do PAN/Açores, o partido apela a uma severa fiscalização das atividades tauromáquicas, pois ao Partido chegaram e chegam, todos os Verões, dezenas de notícias de casos de maus-tratos a animais ocorridos nessas atividades;
- Partido realizou mais de uma dezena de denúncias de maus-tratos a touros de lide nesta época tauromáquica.

Ponta Delgada, 14 de Novembro de 2024 – PAN/Açores foi notificado, no dia de ontem, pela GNR/SEPNA de que a denúncia realizada pelo partido no mês de Setembro, por suspeita de maus-tratos a bovino durante uma tourada/vacada, levou à instauração de processo de contraordenação, porquanto, o bem-estar do animal não foi salvaguardado.

No passado mês de Setembro, o PAN/Açores teve conhecimento de que, durante uma atividade tauromáquica ocorrida em 27 de Agosto em Angra do Heroísmo, um bovino foi segurado por um grupo de indivíduos e forçado a ingerir bebidas alcoólicas, chegando a ser-lhe colocada uma garrafa de vidro na boca.

Após ter tomado conhecimento da situação, o partido denunciou a situação às entidades competentes, nomeadamente GNR. Para o efeito, no dia de ontem, o partido foi notificado de que foram recolhidos indícios de que os factos ocorreram e de que o bem-estar do animal foi colocado em causa, pelo que, foi instaurado processo de contraordenação.

No entender da Representação Parlamentar do PAN/Açores, o comportamento praticado espelha a falta de empatia para com os animais de lide, que são concebidos como meros objetos por quem os utiliza para este fim. A par disso, o partido considera que a venda de bebidas alcoólicas nesse tipo de atividade apenas promove a escalada da violência, sendo prova disso a referida situação. Pelo que, a comercialização de bebidas alcoólicas não deveria ocorrer, sobretudo como salvaguarda do bem-estar de todos os envolvidos.

O parlamentar Pedro Neves aguarda conclusões do processo na séria expectativa de que os Arguidos sejam punidos, servindo de exemplo, e que o delegado municipal seja chamado à responsabilidade. Porquanto, poderia ter cessado, imediatamente, a situação e até suspenso a atividade.

Pedro Neves, Porta-voz do PAN/Açores e Deputado da ALRAA, afirma: “No dia 27 de Agosto assistimos a mais uma inegável violação dos direitos dos animais, que deve servir para que todos os intervenientes, sem exceção, interiorizem o impacto negativo das suas condutas. Não só aqueles que agiram, como aqueles que não cumpriram os deveres das suas funções. Este triste episódio reforçou a revolta da população em relação ao tratamento dos animais de lide. Temos a agradecer a quem colabora connosco no fim da tauromaquia”.

Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:

Maria Chaves Martins mfmartins@alra.pt | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260

Beatriz Botelho bbotelho@alra.pt | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259